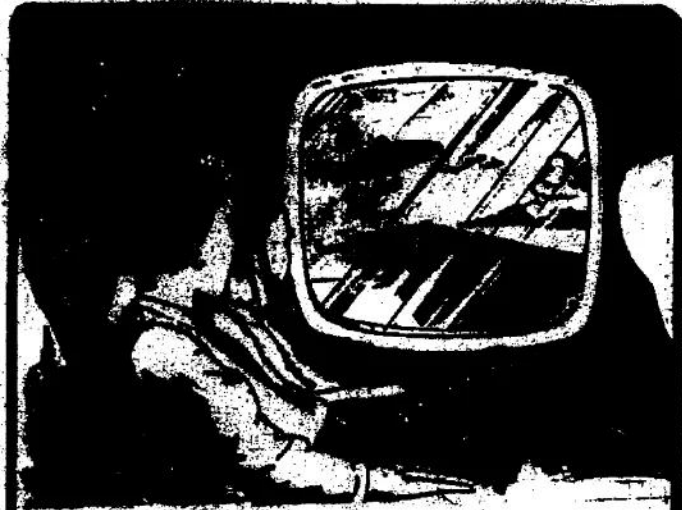




CURYSÁUA

Revista Literária / ano 11 nº 42
Revista Literária de divulgação do SUS - Grupo Editorial de Curitiba



**AVIADOR DIZ TER
VISTO UMA
NAVE EM PELOTAS !**

NOVA ERA

UMA PUBLICAÇÃO DO:



EM - Grupo Editorial da
Gazeta

Caixa Postal, nº 639
030-11401-970 São Paulo - SP

Publicado no 1º e 15º de cada mês.

EXPEDIENTE

SUPLENTE - É um cargo
em substituição (geral
indivíduo brasileiro), que
significa: "A VINGANÇA, O
NOME A VINGANÇA".

SUPLENTE - É um cargo
cultural de caráter
e intelectual, designa-
do aos pesquisadores de
Ufologia e Olfactometria.

BOAS VINDAS

Missa Marcoteira São João
Jamil Vila Nova

Missa Maria S. Bonaventura
Olenildo Jacinto Bonfatti

Amoroso São J. P. Torres
Amoroso São J. P. Torres

Amoroso São J. P. Torres
Amoroso São J. P. Torres

Amoroso São J. P. Torres
Amoroso São J. P. Torres

Amoroso São J. P. Torres
Amoroso São J. P. Torres

Amoroso São J. P. Torres
Amoroso São J. P. Torres

Amoroso São J. P. Torres
Amoroso São J. P. Torres

Amoroso São J. P. Torres
Amoroso São J. P. Torres

Amoroso São J. P. Torres
Amoroso São J. P. Torres

Amoroso São J. P. Torres
Amoroso São J. P. Torres

Amoroso São J. P. Torres
Amoroso São J. P. Torres

Amoroso São J. P. Torres
Amoroso São J. P. Torres

Amoroso São J. P. Torres
Amoroso São J. P. Torres

Amoroso São J. P. Torres
Amoroso São J. P. Torres

Amoroso São J. P. Torres
Amoroso São J. P. Torres

Amoroso São J. P. Torres
Amoroso São J. P. Torres

Amoroso São J. P. Torres
Amoroso São J. P. Torres

EDITORIAL

Podemos dizer que 95 foi um ano im-
portante e atípico para a Ufologia brasileira.
M. Compagno e sua obra "O Caso Varginha",
que fez os pesquisadores refletirem sobre o
encontro com o milagre.

Houve vários eventos, onde pudemos
constatar um aumento considerável no inte-
resse sobre este tema.

Agradecemos o apoio, a amizade, o
carinho de todos que estiveram conosco este
ano.

Boa leitura, Boa profunda e Feliz!
1.987.

EXIBIR DO CUB**SUMÁRIO**

- Pág. 01 - Capa
Pág. 02 - Editorial, Sumário e Expediente
Pág. 03 e 04 - FIM DO APÊNDICE QUE VIU OVI
RELAÇÃO EM PELORAS-ES
Pág. 04 - CAMPESINOS EM UM ISRAEL
Pág. 04 e 05 - OVIEMO NOME O "CASO VAR-
GINHA"
Pág. 05 - LIVRO - INDIÍNDOS EM VARGINHA;
TV DA COLUMBIA APRESENTA OVIS
FILMADO POR KILLIAN
Pág. 06 - J.J. SMITHS DEROCOS MARIAS ES-
TRANGELO NO SOLO DE VARGINHA;
SOMA UFOLOGICA TEMA DEBUTADO
O "TODAS" DA ESQUADRIEIRA DA PU
MAÇA
Pág. 07 - PALHEIRA DE UPOS NA BASE AEREA
DE SANTOS; NOVAS UFOLOGICAS
Pág. 08 - OVIEMO NO MUNDO DO SOROCOTURA, EM
GUARANI - SP; ENCONTANDO - OVIEMO
EM OUBATO - SP.

SUPYSAUA

PILOTO AVISOU QUE VIU OVNI TRIANGULAR EM FLOZAS-DE
 Por Milton Bonaventura Júnior, coordenador de GUG.

O fantástico caso que iremos narrar a seguir recebeu ampla cobertura jornalística, sendo notícia no jornal **DIÁRIO NOVA**, de 20/10/96, no jornal **DIÁRIO POPULAR**, de 08/10/96 e na Revista **ISTO É** 1417, de 27/11/96.

A pesquisa de caso aconteceu no dia 09 de outubro de 1.996, época a cargo do GFOU - Grupo de Pesquisas Científicas-Occultas, presidido pelos colegas William de Carvalho e Eliângela Amadeu.

O que deveria ser mais um vôo de avião sobre Palotas, transformou-se na experiência mais extraordinária na vida do piloto Haroldo Westendorff. Com 20 anos de experiência no setor, sendo biscafiote humilde de a-robacias aéreas, ele garante que viu um gigantesco OVNI triangular, por mais de 10 minutos.

As declarações do piloto ganham força a partir da confirmação do funcionário Aírton Mendes da Silva, que trabalhava naquela dia na Estação de Rádio Palotas, no Aeroporto.

Em acordo com o relato do piloto, ele notou o OVNI às 10:15 horas, quando estava no vôo, às 10:15 horas, que se locomovia lentamente para o Oceano Atlântico. "Tinha uma altura de 50 metros e uma base de quase 100 metros e tinha oito lados com espículas que pareciam janelas", relatou o piloto.

Haroldo aproximou-se até uma distância de 300 metros para observar melhor.

Quando estava a uma altura de 1500 metros, Haroldo perguntou por rádio a um funcionário da estação do aeroporto de Palotas se não estava emergendo algo estranho no céu, na direção da praia. A resposta foi afirmativa. "Isto está estranho. Não sabemos o que é", foi a resposta fornecida por Aírton e seus colegas Jorge e Gilberto, da Infraero, que mantiveram contato visual com o OVNI, através de binóculos.

O piloto também contactou com o Centro de Controle do Espaço Aéreo de Curitiba, porém as três tentativas de obter a confirmação sobre a existência do objeto voando na região foram inúteis. Informaram ainda, que não existiam aviões nos 200 quilômetros ao redor.

Haroldo então, contatou a nave, acompanhando o deslocamento da mesma. Na segunda volta, conta que a cúpula se abriu e um objeto com a forma de um disco azul na posição vertical, inclinou-se a 45 graus e voou rapidamente na direção do mar. "O disco era três vezes maior que o meu avião", comparou. O piloto estimou a velocidade em 12 mil quilômetros por hora.

O fenômeno terminou quando a nave deixou soltar fumaça avermelhada pela cúpula ainda aberta e voou em alta velocidade.

O episódio foi registrado pelo GFOU. Haroldo disse ainda: "As três noites seguintes, não consegui dormir sem tomar tranqüilizantes. Sempre fui cético em relação à existência de discos voadores, mas agora passei a acreditar neles".

O Ministério da Aeronáutica também uma investigação sigilosa.



PILOTO SR. HAROLDO WESTENDORFF
QUE OBSERVOU O ESTRANHO OBJETO

OUTUBRO/DEZEMBRO

1.996
 ANO XII - Nº 42

SUB - GRUPO DE PESQUISA DE CIÊNCIAS

DATA FÓTOGR N° 039
 CND N.º 070 - GUARANI SP

PÁGINA Nº 03

SUPYSAUA

sobre a nave avistada por Wachenstorf. Na última semana de outubro, um cargueiro da Base Aérea de Canoas viajou a Palotas para colher o depoimento do piloto e dos funcionários da Infraero. O cargueiro pediu para não ser identificado, mas passou uma tarde no aeroclube de Palotas, ouviu os relatos e tomou conhecimento de um "desembaçado" de todo o episódio.

CAMPEONATO MUNDIAL DE JOGOS

Fonte: Jornal Correio Braziliense, 25.12.96.

Um ser verde, que salta e tem cinco centímetros de altura — tido como um extraterrestre pelos moradores — está atraindo os integrantes de uma cooperativa agrícola da Califórnia israelense. O suposto ET foi encontrado por Taima Damati, de 34 anos. Damati e sua família contam que tentaram tocar o "ser verde", que segurava um líquido amarelado, mas o ET saltou no ar. "Então vimos que ele tinha forma humana, com cabeça e com olhos, pés e duas mãos pequenas", disseram.

Certos de que o "ser verde" não é deste mundo, a família chamou os policiais, que disseram jamais ter visto nada igual. Depois, a família colocou o ET num frasco e o guardou na geladeira. O líquido amarelado foi lavado e enterrado, mas não consumido.

O pesquisador da NASA, que investiga os fenômenos há 24 anos disse que não há nenhuma de extraterrestres desta estatura.



OPINIÃO SOBRE O "CASO VARGINHA"

Por Milton Benventura Júnior e Jamil Vila Nova, de GUS.

Após um período de quase um ano do ocorrido na cidade de Varginha, podemos dizer que este caso pode ser considerado como um marco na ufologia nacional e mundial, com todos os ingredientes de um filme como os da série Arquivo X e que não tem situações fictícias e sim a mais pura realidade.

Todos os fatos mais ocorridos, as implicações destes, os depoimentos das testemunhas civis e militares, as declarações dos protagonistas e de diversos envolvidos e colaborações foram de extrema importância.

Hoje, o que sabemos sobre o chamado "Caso Varginha" devemos sobretudo ao fato inicial de dois grandes ufólogos: Ubirajara Franco Rodrigues e Vitorio Paschoini. É provável que sem essas duas pesquisas este singular caso não tivesse "existido".

Logo depois, com a cooperação de outros colegas não menos importantes como Marcos Antônio Petit, Cláudio Govo, Oivaldo e Eduardo Mondini e muitos outros, receberam-se outras tantas informações de peso, que hoje a hora, dia a dia, iam agregando-se como peças de um intrincado quebra-cabeças, onde o maior desafio não era buscar informações, mas sim, saber se estas eram verdadeiras ou falsas.

Vale lembrar no episódio, o essencial trabalho das Forças Armadas (principalmente o do Exército) no que diz respeito ao abastecimento do caso. Todas as operações de captura, remoção e instalação das criaturas e da nave foram de excelente nível tático, fazendo com que a população parcesse o mínimo.

OUTUBRO/DEZEMBRO
1.996
ANO XII - Nº 42

GUS - GRUPO EDITORIAL DE GUARULHAS
CASA POSTAL Nº 639
RUA S. J. - GUARULHAS - SP

PÁGINA Nº 04

SUPYSAUA

L.J. MOUTON DESENVOLVIMENTO MARCAJ MONTANHAS DO SOLO DE VARGEM



No dia 12.11.96, o famoso escritor, Juan José Benítez, autor da série Operação Cavale de Trêça, esteve em Vargem-MS e encontrou três marcas profundas no solo, próximas do local onde foi capturado as matanças de Jureia Indere. Ele saiu convencido de que havia as marcas deixadas por um novo extraterrestre, o diácono e foto à imprensa de Brasília, durante o lançamento de sua última livro, Cavale de Trêça-5.

Após analisar o foto das marcas achadas no Sr. Benítez, com técnicos do local, os ufólogos brasileiros concluíram que não havia marcas de dinosauros.

PROFESSOR DESENVOLVIMENTO: JUAN JOSÉ BENÍTEZ: DESCOBERTOR.

dever e não, mesmo proibido por normas/convencional.

SÉRIE OPERAÇÃO FOTIA DESCOBERTO O "TUMOR" DA REGIÃO DA

FOTIA

Do Regiões de Alagoas

O episódio que marcou a queda do avião da Regiões da Foz, no Rio Viçosa - SP, dia 15 de Novembro de 1996, quando o estudante Eduardo Santiago de Silva, tendo a intenção, para alguns pesquisadores, incluindo o CNU, observaram os estranhos objetos avião que apareceram nos filmes projetados nos canais de TV.

Uma sequência de fotos analisadas por computador mostra claramente algo que se desloca na direção do avião e o acompanha parcialmente e por baixo, até quando, finalmente, tem a ocorrência e profundeza com a sua de paralelos.

O objeto não é visto quando a ser uma única ufologia, alguma parte do corpo do avião que tenha se desprendido ou mesmo, talvez, quem sabe, algum material bélico jogado do solo.

Recentes análises estatísticas mostram que não poderia ser uma parte do "tumor", pois o corpo estranho segue a curva, se igualando na paralela e depois o avião.

Além dos pesquisadores do CNU, outras pessoas também observaram o fenômeno e nos telefonaram pedindo uma explicação, a qual não tínhamos, é claro, pois não poderíamos optar por um dos três casos acima citados sem uma prova concreta.

Vai aí um sugestão para os militares responsáveis pelas investigações do acidente: para esclarecer basta analisar as filmagens apresentadas nos canais de TV.

O Centro de Pesquisas Ufológicas procurará o Comando da Base Aérea de Fortaleza, a fim de apresentar as fotos analisadas no computador.

* Reginaldo é presidente do CNU - Centro de Pesquisas Ufológicas.

Endereço para contatos: Rua Siqueira Búrca, nº 351, Centro, Fortaleza-CE, CEP-60.150-110

CURSOS/PROFESSORES

1.996

ANO XII - Nº 22

SÉRIE - OPERAÇÃO FOTIA DESCOBERTO

FOTIA DESCOBERTO - Nº 22

CURSOS/PROFESSORES

PÁGINA Nº 06

SUPRÁSUA

OVI NO MUNDO DO SUBCONSCIENTE. EM MARÇO-62

Pela equipe de pesquisa de campo de 1956.

No dia 07 de dezembro de 1.956, por volta das 2:40 da madrugada, o Sr. Denilson Nolasco esteve acompanhado de seu amigo André e sua namorada, Jussara, e viajando o time de campo, em um caminhão de nome "Tropa de Tubarão", que se localiza no bairro de Bonaventura, próximo a Rua de São, em Curitiba-PR, quando avistaram um OVI.

"Foi quando do repente eu vi um canal que estava ao meu lado e que eu não conhecia, olhei para o céu e vi um objeto. Fiquei curioso e resolvi olhar, foi quando pude observar um luz acinzentada de cor meio verde-azulada e que fazia curvas e curvas de 360° no céu, e movimentos alucinantes. As vezes sumia, e aparecia repentinamente em fração de segundos, em outro lugar", disse Denilson.

Denilson sempre soube que todos viam o OVI "quando no céu", por mais ou menos 10 minutos. O objeto estava a mais ou menos 1500 metros de altura. Momentos depois o OVI seguiu para a esquerda e desapareceu. O relato curioso foi que a luz branca da tarde e um círculo em torno do objeto no céu.

O pesquisador William Allen, de 500 metros no local e imediatamente que o dono do bar também já viu o OVI. O dono da "Tropa de Tubarão" afirma que muitos fragmentos têm encontrado sobre estruturas objetos luminosos que aparecem pelas redondezas de vez em quando.



ANEXO - OVI EM CURITIBA-PR

Fonte: Jornal Última Hora, 06.06.1961

Um OVI luminoso apareceu nos céus de Curitiba, na madrugada de dia 07.06.61, movimentando-se rapidamente, polícias e jornalistas de Santos e da cidade de Curitiba. Muitas relíquias foram os primeiros a avistar o objeto, imediatamente chamando de disco voador, na altura de quilômetros 45.

Notificaram aos fatos seus superiores, comparecendo ao local, imediatamente, os delegados José Otávio Góes Leme (Curitiba) e Luiz Durvalino (Santos) que também viram o estranho objeto, bem como jornalistas e outros policiais, entre os quais o capitão Aldo Baciliani, da Polícia Marítima e os filhos de Santos Moraes da Silva, José Adauto Coimbra e Antonio Paris da Silva. Elms de "Flash Light" foram feitos da Terra e as testemunhas afirmam que, então, o objeto luminoso fez movimento de aproximação. A permanência de "disco" foi prolongada, só desaparecendo com o amanhecer do Sol.

"OVI - EXPLICAÇÃO, PESQUISA E DIVULGAÇÃO DOS
COMPORTAMENTOS DO FUTURO..."

OUTUBRO/NOVEMBRO
1.956.
ANO XII - Nº 42

EXPLICAÇÃO DO MUNDO
CASA POSTAL Nº 639
CURITIBA - PR - CURITIBA - PR

página nº 08